



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|----------------|--------------------|-----------------------------------|------------|
| | | Nº: 363 ENT.: 310 PROC. Nº: | 21/01/2014 |

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 303/XII/3.^a

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 676, de 21 de janeiro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares e da
Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 5663

Sua comunicação
12.11.2013

Nossa referência
Ent-13013/2013

ASSUNTO: Pergunta nº 303/XII/3ª, 12 de novembro de 2013, da Deputada Cecília Honório (BE)-Encerramento das Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados de Odeleite, Azinhal e Vaqueiros, no Algarve

Na sequência da Pergunta acima referida da Senhora Deputada do Grupo Parlamentar do BE, e relativamente ao assunto em epígrafe encarrega-me S.E. o Ministro da Saúde de informar que as extensões de Azinhal e Odeleite possuíam respetivamente 441 e 421 utentes inscritos, sendo realizados, em média, 36 atendimentos por semana (presenciais e não presenciais) em cada extensão.

A extensão de Vaqueiros apresentava um total de 443 utentes inscritos e uma média de 30 atendimentos (presenciais e não presenciais) por semana.

O acompanhamento dos utentes em Azinhal e Odeleite era feito pela USF Guadiana, em carteira adicional de serviços, com um período de consulta semanal de 5 horas, no primeiro caso, e dois períodos de consulta semanal no segundo caso (10 horas no total), através da deslocação de uma equipa composta por médico, enfermeiro, assistente técnico e assistente operacional. Com a transferência dos utentes para o Centro de Saúde de Castro Marim, os utentes passam a dispor da possibilidade efetiva de consulta todos os dias úteis de atendimento e de médico de família atribuído com a garantia de um acompanhamento mais personalizado, continuado e de maior qualidade, dada a disponibilidade de recursos (materiais e humanos).

Em Vaqueiros, o acompanhamento dos utentes era feito em três períodos de consulta semanais, totalizando 10 horas de prestação de serviço. Com a transferência dos utentes para a extensão de Martinlongo, estes passam também a dispor de uma maior acessibilidade aos cuidados prestados, porquanto os serviços serão prestados todos os dias úteis.



Os condicionalismos informáticos em Azinhal e Odeleite e a inexistência de rede informática em Vaqueiros impossibilitavam o registo clínico eletrónico, tal como previsto no Despacho n.º 2784/2013 de 20 de fevereiro, bem como a prescrição e requisição eletrónica de medicamentos e MCDT, entre outros aspetos que requerem informatização (ex. certificados de incapacidade temporária, requisição de transporte de doentes). A introdução dos dados nas respetivas aplicações eletrónicas (ex. SINUS, ALERTP1) tinha de ser feita a posteriori, nos primeiros dois casos, em Castro Marim, e no terceiro caso, na extensão de Martinlongo.

Em termos de instalações, a extensão de Odeleite não possuía condições adequadas para atendimento dos utentes, nomeadamente no que respeita ao acesso de pessoas com mobilidade condicionada, estimando-se que as intervenções necessárias para colmatar as limitações existentes implicarão encargos substanciais.

A extensão de Vaqueiros funcionava em instalações cedidas pela Junta de Freguesia, que se encontram obsoletas, deterioradas, sem condições de acesso para deficientes, com má acessibilidade, e que obrigam igualmente a encargos elevados para sua requalificação.

Castro Marim é sede de concelho e oferece um conjunto de serviços públicos e outros que não existem nas demais localidades do concelho e, por conseguinte, produziu hábitos de procura e deslocação diária dos seus habitantes à sede do concelho, especialmente dos residentes nas freguesias rurais, para aceder a serviços tais como a câmara municipal, repartição de finanças, tribunal, bancos, CTT, EDP, comércio, farmácia, laboratórios e escolas. Em nosso entendimento, a alteração produzida pelo encerramento das extensões de Azinhal e Odeleite é minimizada, porque o município assegura o transporte em muitas ligações à sede do concelho.

Também no concelho de Alcoutim, o município tem assegurado o transporte dos utentes de Vaqueiros a Martinlongo, que distam 8 km, para aquisição dos medicamentos, dada a inexistência de farmácia em Vaqueiros.

Para além das vantagens visíveis em termos de acessibilidade e continuidade de cuidados prestados, importa também referir que o fecho das extensões supracitadas se traduz, naturalmente, numa otimização dos recursos existentes e numa maior rentabilização do tempo de trabalho.

Relativamente à eventual reabertura das extensões de Azinhal, Odeleite e Vaqueiros, importa referir que foi criado um Grupo de Trabalho incluindo representantes da ARS



Algarve, do ACES Sotavento, das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia visadas, com o propósito de reavaliar os pressupostos que levaram à decisão de encerramento e definir medidas de implementação conjunta que minimizem ou eliminem os constrangimentos causado aos utentes.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

Luís Vitório